

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação - COCIC

Caio Miglioli, Caio Eduardo Theodoro, Alexandre Scrocaro

Simulador de um Sistema de Arquivos

Projeto final

SISTEMAS OPERACIONAIS

Campo Mourão, Paraná, Brasil 2021

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como objetivo realizar a implementação de um sistema de arquivos, simulando o comportamento do bash. A implementação contempla a utilização de funções para a manipulação de diretórios, arquivos, e até do próprio disco simulado.

2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Implemente um sistema de arquivos simulado que será completamente contido em um único arquivo regular armazenado no disco. Esse arquivo de disco conterá diretórios, inodes, informações de blocos livres, blocos de dados de arquivos etc. Escolha algoritmos adequados para manter informações sobre blocos livres e para alocar blocos de dados (contíguos, indexados, encadeados). Seu programa aceitará comandos de sistema do usuário para criar/remover diretórios, criar/remover/abrir arquivos, ler/escrever de/para um arquivo selecionado e listar conteúdos de diretórios

3 MODULARIZAÇÃO

O fattac além de conter suas funções internas, contém também todas as funções relacionadas ao funcionamento do programa como um todo, são elas que manipulam o disco. Já em commands, tem-se as funções principais e que serão chamadas pelo usuário, tais fazem uso de funções do fatace em sua implementação. Por fim, no main, teremos o shell que receberá as entradas do usuário, além de conter funções auxiliares para manipular essas entradas.

4 MÉTODOS

4.1 Parte 1: Organização geral do sistema de arquivos.

4.1.1 Superblock

No superbloco, temos as informações principais acerca de posições e tamanhos de blocos. Tais informações serão utilizadas em funções que precisam de manipular a fat ou o diretório raiz, assim como quando se precisa de tamanho, posição ou quantidade de blocos que o disco possui. A estrutura de dados criada para o superbloco pode ser observada na figura 1.

```
typedef struct{
char tipo[8]; //8b
//fat
int fatPos; //4b
//diretorio raiz
int rootPos; //4b
//blocos
int blockPos; //4b
int blockQtde; //4b
int blockSize; //4b
} Superblock; //28bytes
```

Figura 1 – Struct Superblock

4.1.2 **Fat**

O algoritmo escolhido para controlar a alocação de blocos em determinada posição do disco foi o FAT, com o qual temos uma alocação encadeada, que nos permite marcar os blocos livres, reservados, defeituosos e se é o último de um arquivo específico. Para tanto utilizamos a biblioteca limits.h. O funcionamento da FAT está exemplificado na figura 2, enquanto seu conteúdo pode ser observado na ²figura 3.

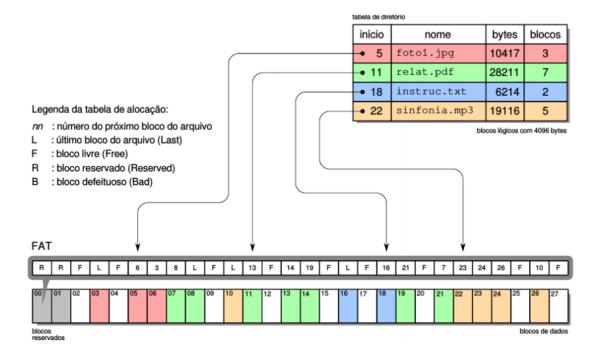


Figura 2 – Funcionamento do FAT

```
// Fat
typedef int Fat; //bytes = 4 * Superbloco.blockQtde

#define FAT_L (INT_MAX) // Ultimo bloco do arquivo (Last)

#define FAT_F (INT_MAX-1) // Bloco livre (Free)

#define FAT_R (INT_MAX-2) // Bloco reservado (Reserved)

#define FAT_B (INT_MAX-3) // Bloco defeituoso (Bad)
```

Figura 3 – Estrutura do FAT

4.1.3 File chunk

O file chunk foi criado para possibilitar o manejamento e manipulação de blocos de arquivos, assim como o controle de tamanho de um arquivo através de sua quantidade de bytes. Sua utilização pode ser observada em funções de load, createDirectory, openFile, entre outras. Sua estrutura pode ser observada na figura 4.

```
48  // Blocos: Arquivos
41  typedef char file_t;
    caiomiglioli, a day ago | 1 author (caiomiglioli)
42  typedef struct{
43     file_t* file;
44     int bytes;
45  } file_chunk;
```

Figura 4 – Struct file chunk

4.1.4 **Entry**

A Entry consiste em uma estrutura que referencia um arquivo na memória, ela contém as informações necessárias para sua manipulação. Dentro de um diretório há diversas entries, sendo elas arquivos ou diretórios. Na figura 5 pode-se observar sua estrutura.

Figura 5 – Struct Entry

4.1.5 **Meta**

A struct DirMeta estará presente em todos os diretórios do disco, é ela que guarda todas informações pertinentes para as manipulações dos diretórios. A figura 6 mostra o conteúdo da estrutura.

Figura 6 – Struct DirMeta

4.1.6 Dir Chunk

A struct DirChunk foi criada para facilitar a manipulação dos diretórios, com ela é possível navegar entre as entradas de cada diretório, além de consultar seus metadados. A figura 7 mostra seu conteúdo.

```
65 typedef struct{
66     DirMeta meta;
67     Entry** entries;
68    } DirChunk;
```

Figura 7 – struct DirChunk

4.2 Parte 2: Funções auxiliares.

4.2.1 char** split(char* command);

Dada uma string, tem como função retirar os espaços e separá-la em um vetor de strings (usada para a lógica dos comando de manipulação). É percorrida uma string contando seus delimitadores (no caso, utilizamos um espaço - ' ') e com um strtok, são inseridas palavras para cada delimitador encontrado. A figura 8 mostra o código, bem como o explica linha-a-linha.

```
char** split(char* command){
    command = strtok(command, "\n"); //remove o \n do final da string
    char** result = 0; //ponteiro para o resultado (string como array de char)
    size_t count = 0; //contador de palavras
char* tmp = command; //ponteiro temporario para percorrer a string
    char* last_comma = 0;
char delimiter = ' ', delim[2]; //delimitador
    delim[0] = delimiter, delim[1] = 0;
    while (*tmp){ //enquanto nao chegar no fim da string
   if (delimiter == *tmp){ //se encontrar um delimitado
             count++; //incr
              last_comma = tmp; //salva o ponteiro para o ultimo espaço encontrado
         tmp++; //incrementa o ponteiro
    count += last_comma < (command + strlen(command) - 1); //se o ultimo espaço nao for</pre>
    result = malloc(sizeof(char*) * count); //aloca o tamanho do contador
    if (result){ //se a alocacao foi bem sucedida
    size_t idx = 0; //indice do resultado
         char* token = strtok(command, delim); //pega a primeira palavra
         while (token){ //enquanto nao chegar no fim da string
   assert(idx < count); //se o indice for maior que o contador, algo de errado aconteceu</pre>
              *(result + idx++) = strdup(token); //copia a palavra para o resultado
              token = strtok(0, delim); //pega a proxima palavra
         assert(idx == count - 1); //se o indice for diferente do contador, algo de errado aconteceu
         *(result + idx) = 0; //faz o fim da string
    return result; //retorna o resultado
```

Figura 8 – Função split

4.2.2 void createPathing()

Função usada no main para criar o pathing inicial. O path foi criado como uma string que será atualizada a cada mudança de diretório que ocorrer. A figura 9 mostra seu conteúdo.

```
char* createPathing(){

char* path = (char*) malloc (sizeof(char)*250); //aloca memoria para o path

strcpy(path,"~root"); //copia o path inicial

return path; //retorna o path

return path; //retorna o path
```

Figura 9 – Função de criação do pathing

4.2.3 void listenCommand(Superblock** sb, Fat** fat, DirChunk** diretorioAtual, char* command,char* pathing)

Função de "escuta" para o terminal. Dado qualquer comando no simulador, trata ele de acordo com a manipulação requirida (exemplo: cd, mkdir, etc.). Sua implementação é simples, se tratando somente de comparações de string com as de comando (utilizando a função split para pegar palavra a palavra da string), bem como mandando os valores do bash simulado para as funções que os tratam. As figuras 10 e 11 mostra o código e o explica linha-a-linha.

```
oid listenCommand(Superblock** sb, Fat** fat, DirChunk** diretorioAtual, char* command,char* pathing){
            //pegar a linha de comando e dividir em palavra:
           char** vals = split(command); //cria um vetor de strings com as palavras da linha de comando
           char *cmd, *source, *destination; //cria variaveis para guardar os valores de cada palavra
           int cmdCount = 0; //contador de palavras
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
           if(*(vals + 0) != NULL){ //se a primeira palavra nao for nula
               cmd = *(vals + 0); //
               cmdCount++:
           if(*(vals + 1) != NULL){ //se a segunda palavra nao for nula
               source = *(vals + 1); //pega o valor da segunda palavra
               cmdCount++:
           if(*(vals + 2) != NULL){ //se a terceira palavra nao for nula
               destination = *(vals + 2); //pega o valor da terceira palavra
           if(strcmp(cmd, "help") == 0){ //se a primeira palavra for help
           }else if(strcmp(cmd,"cd") == 0){ //se a primeira palavra for cd
                if(!source || cmdCount < 2){</pre>
                   printf("cd <dirName>\n");
                *diretorioAtual = changeDirectory(*sb, *fat, *diretorioAtual, source, pathing); //muda o diretorio atual
           }else if(strcmp(cmd,"mkdir") == 0){ //se a primeira palavra for mkdir
               if(!source || cmdCount < 2){ //se nao tiver o nome do diretorio</pre>
                   printf("mkdir <dirName>\n");
                   return;
               makeDirectory(*sb, *fat, *diretorioAtual, source); //cria o diretorio
120
121
           }else if(strcmp(cmd,"rm") == 0){ //se a primeira palavra for rm
               if(!source || cmdCount < 2){ //se nao tiver o nome do item (diretorio ou arquivo)</pre>
                   printf("rm <Name>\n");
               removeItem(*sb, *fat, *diretorioAtual, source);
           }else if(strcmp(cmd,"cp") == 0){
                if(!source | | !destination | | cmdCount < 3){ //se nao tiver o nome do item (diretorio ou arquivo)
                   printf("cp <source> <destination>\n");
                copyItem(*sb, *fat, *diretorioAtual, source, destination);
```

Figura 10 – Função de escuta

```
if(!source || !destination || cmdCount < 3){ //se nao tiver o nome do item (diretorio ou arquivo)</pre>
        printf("exp <source> <newname>\n");
    exportItem(*sb, *fat, *diretorioAtual, source, destination);
| else if(strcmp(cmd,"mv") == 0){    //se a primeira palavra for mv | if(!source || !destination || cmdCount < 3){    //se nao tiver o nome do item (diretorio ou arquivo)
        printf("mv <source> <destination>\n");
        return;
    moveItem(*sb, *fat, *diretorioAtual, source, destination); //move o item (diretorio ou arquivo)
}else if(strcmp(cmd, "ls") == 0){ //se a primeira palavra for ls
    listDirectory(*diretorioAtual, source); //lista o diretorio atual
}else if(strcmp(cmd, "pwd") == 0){ //se a primeira palavra for pwd
   showPath(pathing); //mostra o caminho atual
}else if(strcmp(cmd, "format") == 0 && strcmp(source, "dsc") == 0){ //se a primeira palavra for format e o segundo for dsc
    format_dsc(BLOCKSIZE, atoi(destination)); //formata o disco com a quantidade de blocos especificada
    //atualiza a memoria
    //load superblock
free(*sb); //libera a memoria do superblock
    *sb = facc_loadSuperblock(); //carrega o superblock
    //load fat
    free(*fat); //libera a memoria do fat
    *fat = facc_loadFat(*sb); //carrega o fat
    facc_unloadDirectory(*diretorioAtual); //libera a memoria do diretorio atual
    *diretorioAtual = facc_loadDir(*sb, *fat, (*sb)->rootPos); //carrega o diretorio raiz
|
|else if(strcmp(cmd, "print") == 0 && strcmp(source, "fat") == 0){
   printFat(*sb, *fat);
    printf("Comando '%s' não encontrado, digite 'help' para ver os comandos disponíveis.\n", cmd);
```

Figura 11 – Função de escuta

4.3 Parte 3: Funções principais.

4.3.1 Carregar Superbloco: Superblock* facc_loadSuperblock()

Função usada para criar/formatar/carregar o superbloco. É alocado o superbloco e atribuido seus valores de tamanho e quantidade, feito isso se lê o superbloco do arquivo, passando o mesmo superbloco alocado anteriormente, e então é retornado o superbloco pela função. A figura 12 mostra seu conteúdo.

```
Superblock* facc_loadSuperblock(){

//superblock que sera retornado

Superblock* sb = (Superblock*)malloc(sizeof(Superblock)); // cria o superbloco

sb->blockSize = 512; //valores estaticos para poder usar no readBlock

sb->blockQtde = 1;

//read superblock do arquivo
file_t* tmp = readBlock(sb, 0, sizeof(Superblock)); // le o superbloco do disco
memcpy(sb, tmp, sizeof(Superblock)); // copia o superbloco para o retorno

free(tmp); // libera o file_t
return sb; // retorna o superbloco

}
```

Figura 12 – Função para carregar superbloco

4.3.2 Carregar Fat: Fat* facc_loadFat(Superblock* sb)

Função usada para carregar o fat do disco. É alocado o fat de acordo com a quantidade de blocos do superbloco, então se lê o fat do disco usando a função readBlock e é retornado o fat pela função. A figura 13 mostra seu conteúdo.

Figura 13 – Função para carregar o fat

4.3.3 Carregar diretório do disco: DirChunk* facc_loadDir(Superblock* sb, Fat* fat, int firstBlock)

Função usada para carregar o diretório do disco para a memória (RAM). É aberto o arquivo passando o superbloco, fat e o bloco em que se encontra o diretório. Após isso é alocado um diretório "directory" (que será retornado - carregado - pela função), abre o diretório a ser carregado e o passa para um file_chunk "fc" a partir da função openDir. Se o chunk (file_chunk) recebido for NULL, ou seja, ocorreu um erro ao abrir o arquivo, a função retorna NULL. Após isso copia todos os dados do diretório aberto (fc) para o que será retornado (directory). E então podemos desalocar o fc e retornar o directory. A figura 14 mostra seu conteúdo.

```
DirChunk* facc_loadDir(Superblock* sb, Fat* fat, int firstBlock){ // carrega o diretorio do disco

DirChunk* directory = (DirChunk*)malloc(sizeof(DirChunk)); // cria o diretorio

//abrir arquivo
file_chunk* fc = openDir(sb, fat, firstBlock); // abre o diretorio

if(fc == NULL){ // se nao conseguiu abrir
    printf("Erro ao abrir diretorio\n"); // erro
    return NULL;

//alocando meta a partir do arquivo
mencpy(&(directory->meta), fc->file, sizeof(DirMeta)); // copia o meta do diretorio para o retorno

//criando vetor de entries

directory->entries = (Entry**)malloc(directory->meta.entryQtde * sizeof(Entry*)); // aloca o vetor de entries

//alocando entries a partir do arquivo
for(int i=0; isdirectory->meta.entryQtde; i++){ // para cada entry
    directory->entries[i] = (Entry*malloc(sizeof(Entry)); // aloca o entry
    mencpy(directory->entries[i], fc->file + sizeof(DirMeta) + i*sizeof(Entry)); // copia o entry para o retorno

free(fc->file); // libera o file_chunk
    return directory; // retorna o diretorio

return directory; // retorna o diretorio
```

Figura 14 – Função para carregar o diretório

4.3.4 Desalocar diretório: void facc_unloadDirectory(DirChunk* dir)

Função usada para desalocar diretório da memória. É passado o diretório por parâmetro e para cada entry presente, é liberado seu espaço. Por fim, se libera o vetor de entries e seu diretório.

A figura 15 mostra seu conteúdo.

```
void facc_unloadDirectory(DirChunk* dir){  // desaloca o diretorio

for(int i=0; i<dir->meta.entryQtde; i++){  // para cada entry

free(dir->entries[i]);  // libera o entry

free(dir->entries);  // libera o vetor de entries

free(dir);  // libera o diretorio

free(dir);  // libera o diretorio

}
```

Figura 15 – Função para desalocar o diretório

4.3.5 Encontrar bloco livre: int facc_findFreeBlock(Superblock* sb, Fat* fat)

Função usada para encontrar um bloco livre no fat. É percorrido o fat comparando cada bloco com FAT_L (que indica que o bloco está livre) e então se retorna a primeira posição livre encontrada.

A figura 16 mostra seu conteúdo.

Figura 16 – Função para encontrar bloco livre

4.3.6 Formatar disco: void facc_format(int blockSize, int blockQtde)

Função usada para formatar todo o disco. É criado o disco usando o comando fopen, então é escrita a quantidade de blocos no disco usando um buffer temporário. Após isso se fecha o disco e cria um superbloco para ele, atribuindo posições para o fat e um diretório raiz (root), eles recebem as posições respectivas 1 e 2. Também é feita a atribuição de quantidade de blocos e tamanho do bloco. Feito isso o superbloco é escrito no disco. No próximo passo, se cria um fat, preenchendo suas 3 primeiras posições como reservadas (superbloco, fat e root), e as restantes como livres, então se escreve o fat no disco. Por ultimo, se cria o meta do diretório pai, para ser inserido na entry "..", e então é criado um diretório (root) usando a função createDirectory, que é escrita no disco e atualizada no fat. Se desaloca as variáveis usadas e o código é finalizado. As figuras 17 e 18 mostra seu conteúdo.

```
void facc_format(int blockSize, int blockQtde){
    FILE* dsc = fopen(DISCO, "w"); // cria o disc
    char* tmp2 = (char*)calloc(blockSize, sizeof(char)); // cria um buffer temporario
    for(int i=0; i<blockQtde; i++) fwrite(tmp2, 1, blockSize, dsc); // escreve o buffer no disco</pre>
    free(tmp2); // libera o buffer
fclose(dsc); // fecha o disco
    Superblock sb;
    strcpy(sb.tipo, "fatacc"); // tipo do superbloco
   sb.fatPos = 1; // posicao do fat
sb.rootPos = 2; // posicao do diretorio root
    sb.blockPos = 3; // posicao do primeiro bloco de dados
    sb.blockSize = blockSize; // tamanho do bloco
    sb.blockQtde = blockQtde; // quantidade de blocos
    writeBlock(&sb, 0, &sb, sizeof(Superblock)); // escreve o superbloco no disco
    Fat* fat = (Fat*)malloc(sizeof(Fat) * sb.blockQtde); // cria o fat
    for(int i=0; i<3; i++){ // preenche o fat
        fat[i] = FAT_R; //reservados
    for(int i=3; i<blockQtde; i++){</pre>
        fat[i] = FAT_F;
```

Figura 17 – Função de formatar disco

```
writeBlock(&sb, sb.fatPos, fat, sizeof(Fat)*sb.blockQtde); // escreve o fat no disco
/* dirRoot */
//cria o que seria o meta do diretorio pai para inserir na entry ".."

DirMeta fatherMeta;
fatherMeta.firstBlock = sb.rootPos; // posicao do primeiro bloco do diretorio pai

// 1 - encontrar posicao
// -> por ser root, usara a posicao superbloco.rootPos

// 2 - criar diretorio filho e guardar no disco
file_chunk* file = createDirectory("root", sb.rootPos, &fatherMeta); // cria o diretorio root
writeBlock(&sb, sb.rootPos, file->file, file->bytes); // escreve o diretorio root no disco
updateFat(&sb, fat, sb.rootPos, FAT_L); // atualiza o fat

// 3 - criar entry no diretorio pai e guardar no disco
// -> nao ha diretorio pai pois este eh o root

/* free(fat); // libera o fat
free(file->file); // libera o file_chunk
free(file); // libera o file_chunk
free(file); // libera o file_chunk
free(file); // libera o file_chunk
```

Figura 18 – Função de formatar disco

4.3.7 Atualizar diretório(adição): void facc_updateDirAdd(Superblock* sb, Fat* fat, Dir-Chunk* diretorioAtual, Entry* ref)

Função usada para atualizar o diretorio após adicionar um novo entry. É criado um vetor de entries contendo quantidades +1. Após isso, copio cada entry existente para o novo vetor, e por fim coloco o novo vetor no lugar do vetor original, desalocando o antigo e atualizando o diretório atual.

A figura 19 mostra seu conteúdo.

```
void facc_updateDirAdd(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, Entry* ref){    // atualiza o diretorio apos adicionar um novo entry
    //criando vetor de entries
    Entry** newEntries = (Entry**)malloc(sizeof(Entry*) * (diretorioAtual->meta.entryQtde+1)); // aloca o vetor de entries

//adiciono as entradas do dir->entries para o newEntries
int i = 0;
while(ivdiretorioAtual->meta.entryQtde){    // para cada entry
    newEntries[i] = diretorioAtual->entries[i]; // copia o entry
    i++; // incrementa
}

//adiciono a nova entrada no newEntries
newEntries[i] = ref;

//coloco o NewEntries no lugar do antigo entries
free(diretorioAtual->entries);
diretorioAtual->entries = newEntries;

//coloco no meta que foi adicionado mais um diretorio
diretorioAtual->meta.entryQtde++;

updateDirectory(sb, fat, diretorioAtual); // atualiza o diretorio
```

Figura 19 – Função para adicionar uma entry

4.3.8 Atualizar diretório(remoção): void facc_updateDirDel(Superblock* sb, Fat* fat, Dir-Chunk* diretorioAtual, int index)

Função usada para atualizar o diretório após remover um novo entry. É excluído o arquivo usando a função deleteFile com a posição do arquivo a ser deletado, então é removida a entrada na posição do arquivo, copiado o último arquivo para a posição do arquivo removido e diminuida a quantidade de entries. Por fim, se atualiza o diretório com o diretório atual alterado.

A figura 20 mostra seu conteúdo.

Figura 20 – Função para remover uma entry

4.3.9 Atualizar diretório: void updateDirectory(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* directory)

Função usada para atualizar o diretório. É removido o antigo diretório da memória e criado um chunk com a quantidade em bytes de cada entry, então se cria um file_t contendo as informações do chunk e para cada entry, copia para o file_t. por fim salvo o file_t no disco, no lugar do diretório anterior.

A figura 21 mostra seu conteúdo.

Figura 21 – Função para atualizar o diretório

4.3.10 Salvar o file chunk: void saveFile(Superblock* sb, Fat* fat, file_chunk*fc, intblock)

Função usada para salvar o file_chunk no disco. É pego o tamanho do file_chunk enviado por parâmetro e enquanto houver bytes se escreve o bloco na memória. Para cada bloco se atualiza o fat, atribuindo posição ocupada. A última posição ocupada é atribuída como última. A figura 22 mostra seu conteúdo.

```
void saveFile(Superblock* sb, Fat* fat, file_chunk* fc, int block){ // salva o file_chunk no disco
int bytes = fc->bytes; // pega o tamanho do file_chunk
int i = 0; // contador
int lastBlock = -1; // ultimo bloco

while(bytes > 0){
    //escrevo o bloco na memoria
    int bufferSize = (bytes > sb->blockSize) ? sb->blockSize : bytes; // define o tamanho do buffer
    writeBlock(sb, block, fc->file + (i * sb->blockSize), bufferSize); // escreve o bloco na memoria

// Faco com que o bloco anterior aponte para este bloco
    if(lastBlock != -1){
        updateFat(sb, fat, lastBlock, block); // atualiza o fat
    }

//faco com que este bloco esteja ocupado e receba status de ultimo
    updateFat(sb, fat, block, FAT_L);

//atualizo o ultimo bloco pra proxima iteracao
    lastBlock = block;

//update das variaveis de controle
    i++;
    block = facc_findFreeBlock(sb, fat);
    bytes = bytes - sb->blockSize;
}

place

proxima iteracao

lastBlock = facc_findFreeBlock(sb, fat);
    bytes = bytes - sb->blockSize;
}

place

proxima iteracao

lastBlock = facc_findFreeBlock(sb, fat);
    bytes = bytes - sb->blockSize;
}
```

Figura 22 – Função para salvar o file chunk

4.3.11 Deletar arquivo: void deleteFile(Superblock* sb, Fat* fat, int firstBlock)

Função usada para deletar um arquivo. Ele percorre a Fat na posição passada por parâmetro e para cada bloco relacionado, libera o bloco.

A figura 23 mostra seu conteúdo.

```
void deleteFile(Superblock* sb, Fat* fat, int firstBlock){

int block = firstBlock; // primeiro bloco
int aux = block; // auxiliar

do{    // enquanto o bloco nao for o ultimo
    if(fat[block] == FAT_B || fat[block] == FAT_F) return; // erro

block = fat[block]; // pega o proximo bloco

fat[aux] = FAT_F; // libera o bloco
aux = block; // atualiza o auxiliar
} while(block != FAT_L);

yhile(block != FAT_L);

yhile(block != FAT_L);

yhile(block != FAT_L);
```

Figura 23 – Função para salvar o file chunk

4.3.12 Abrir diretório: file_chunk* openDir(Superblock* sb, Fat* fat, int firstBlock)

Função usada para abrir um diretório. Verifica se o primeiro bloco do diretório é válido, caso contrário retorna NULL. Em seguida faz um laço do while para descobrir a quantidade de blocos que o diretório utiliza, tendo isso pode-se alocar um file chunk baseado na quantidade de blocos do diretório. E então faz-se outro laço do while lendo cada bloco do diretório e adicionando-os ao file chunk. Com isso feito, retorna o file chunk (abre o diretório em memória).

A figura 24 mostra seu conteúdo.

```
enDir(Superblock* sb, Fat* fat, int firstBlock){
if(firstBlock < 0 || firstBlock >= sb->blockQtde) return NULL; // se o primeiro bloco for invalido
int blocks_qtde = 0;
int block = firstBlock;
    if(fat[block] == FAT_B || fat[block] == FAT_F) return NULL; // erro
    blocks_qtde++; // incrementa o contador
block = fat[block]; // pega o proximo bloco
}while(block != FAT_L);
//cria o file_chunk com a stream do arquivo e seus bytes para retornar
file_chunk* fc = (file_chunk*)malloc(sizeof(file_chunk)); // cria o file_chunk
fc->bytes = blocks_qtde * sb->blockSize; // define o tama
fc->file = (file_t*)malloc(fc->bytes); // aloca o file_t
file_t* tmp; // auxilia
block = firstBlock; // primeiro bloco
    if(fat[block] == FAT_B || fat[block] == FAT_F) return NULL; // erro
    tmp = readBlock(sb, block, sb->blockSize); // le o blo
     memcpy(fc->file + (i*sb->blockSize), tmp, sb->blockSize); // copia o bloco para o file_t
     free(tmp); // libera o bloco
    block = fat[block]; // pega o proximo bloco
}while(block != FAT_L);
return fc;
```

Figura 24 – Função para abrir diretório

4.3.13 Abrir arquivo: file_chunk* openFile(Superblock* sb, Fat* fat, Entry* meta)

Função usada para abrir um arquivo. Verifica se o primeiro bloco do arquivo é válido, caso contrário retorna NULL. Em seguida aloca um file chunk com os dados do arquivo (entry), após isso faz um laço do while lendo cada bloco do arquivo e adicionando-os ao file chunk. Com isso feito, retorna o file chunk (abre o arquivo em memória).

A figura 25 mostra seu conteúdo.

```
ile_chunk* openFile(Superblock* sb, Fat* fat, Entry* meta){
   if(meta->firstBlock < 0 || meta->firstBlock >= sb->blockQtde) return NULL; // se o primeiro bloco for invalido
  file_chunk* fc = (file_chunk*)malloc(sizeof(file_chunk)); // cria o file_chunk
   fc->bytes = meta->bytes;
   fc->file = (file_t*)malloc(fc->bytes); // aloca o file_t
  file t* tmp: // auxilia
  int block = meta->firstBlock;
   int bytes = meta->bytes;
       if(fat[block] == FAT_B || fat[block] == FAT_F) return NULL; // erro
       int readingBytes = (bytes > sb->blockSize) ? sb->blockSize : bytes;
      tmp = readBlock(sb, block, readingBytes); // le o bloco
memcpy(fc->file + (i*sb->blockSize), tmp, readingBytes); // copia o bloco para o file_t
       free(tmp); //
       i++; // incrementa o contador
block = fat[block]; // pega o proximo bloco
       bytes -= readingBytes;
   }while(block != FAT_L);
   if(bytes != 0){
       printf("Warning: O arquivo foi lido com mais ou menos bytes que o devido.\n");
```

Figura 25 – Função para abrir arquivo

4.3.14 Atualizar fat: void updateFat(Superblock* sb, Fat* fat, int pos, int nextPos)

Função usada para atualizar o fat. É passada a posição e a próxima posição por parâmetro, se o primeiro e o próximo bloco não forem inválidos, nem o mesmo bloco, é atribuído ao fat na posição passada o próximo bloco, e então é salvo o fat no disco utilizando a função writeBlock.

A figura 26 mostra seu conteúdo.

```
void updateFat(Superblock* sb, Fat* fat, int pos, int nextPos){
   if(pos < 0 || pos >= sb->blockQtde) return; // se o primeiro bloco for invalido
   if(nextPos == FAT_R || nextPos == FAT_B) return; // se o proximo bloco for invalido
   if(pos == nextPos) return; // se o proximo bloco for o mesmo que o atual

fat[pos] = nextPos;
   writeBlock(sb, sb->fatPos, fat, sizeof(Fat)*sb->blockQtde); // salva o fat no disco
}
```

Figura 26 – Função para atualizar a fat

4.3.15 Criar diretório: file_chunk* createDirectory(char* name, int freeBlock, DirMeta* fatherMeta)

Função usada para criar um diretório. Cria os dados (meta e entries) do diretório. Limita o nome do diretório a sete caracteres. Define a quantidade de entradas do diretório (sempre que criar um diretório ele terá duas entradas "." e ".."), define a quantidade de bytes do diretório (tamanho do proprio meta + tamanho das duas entradas) e define o primeiro bloco do diretório. Nomeia as duas primeiras entradas, já explicadas, do diretório e seus respectivos blocos. Aloca um file chunk e seta seus bytes conforme o meta.bytes. Por fim cria o arquivo file_t, o aloca e cria a referência do meta e das entries. Por fim retorna o file chunk (diretorio criado).

A figura 27 mostra seu conteúdo.

```
* name, int freeBlock, DirMeta* fatherMeta){
DirMeta meta:
Entry entries[2]; // cria o array de entries do diretorio
int nameSize = strlen(name)>7 ? 7:strlen(name); //verifica se name tem mais que 7 caracteres
strncpy(meta.name, name, nameSize); //copia no maximo 7 caracter
meta.name[nameSize] = '\0'; //adiciona final de string ao final do nome
meta.entryQtde = 2;
meta.bytes = sizeof(DirMeta) + meta.entryQtde*sizeof(Entry); // define o tamanho do meta
meta.firstBlock = freeBlock; // define o primeiro bloc
strcpy(entries[0].name, "."); // atual
strcpy(entries[0].type, "dir"); // define como diretorio
entries[0].firstBlock = meta.firstBlock;
strcpy(entries[1].name, ".."); // bloco do pai
strcpy(entries[1].type, "dir"); // define como entries[1].firstBlock = fatherMeta->firstBlock;
file_chunk* fc = (file_chunk*)malloc(sizeof(file_chunk)); // cria o file_chunk
fc->bytes = meta.bytes;
fc->file = (file_t*)malloc(meta.bytes*sizeof(char)); // aloca o file_t
memcpy(fc->file, &meta, sizeof(DirMeta));
memcpy(fc->file+sizeof(DirMeta), &entries, sizeof(Entry)*meta.entryQtde); // copia o array de entries para o file_t
```

Figura 27 – Função para criar diretório

4.3.16 Importar arquivo: file_chunk* importFile(char* source)

Função usada para importar um arquivo. É aberto o arquivo, então ele é percorrido e seu tamanho é alocado em uma variável "bytes", feito isso se retorna novamente para o começo do arquivo usando fseek SEEK_SET. Então se aloca memória para um file_t com o tamanho do arquivo, que é lido e salvo na memória do file_chunk. Por fim, é fechado o arquivo e retornado o file chunk.

A figura 28 mostra seu conteúdo.

```
file_chunk* importFile(char* source){
    FILE* fp = fopen(source, "rb");
    if(fp == NULL){
        printf("Erro: Nao foi possivel importar o arquivo '%s'.\n", source);
        return NULL;
}

fseek(fp, 0, SEEK_END);
    int bytes = ftell(fp);
    fseek(fp, 0, SEEK_SET);

file_chunk* fc = (file_chunk*)malloc(sizeof(file_chunk));
    fc->file = (file_t*)malloc(sizeof(file_t) * bytes);
    fc->bytes = bytes;

fread(fc->file, sizeof(char), bytes, fp);
    fclose(fp);
    return fc;
}
```

Figura 28 – Função para importar arquivos

4.3.17 Escrever bloco: void writeBlock(Superblock* sb, int blockNum, void* buffer, int bufferSize)

Função usada para escrever um bloco. É aberto o disco no modo de escrita, movido o ponteiro com fseek até o bloco selecionado e então gravado o bloco no disco usando fwrite. Feito isso é fechado o arquivo de disco.

A figura 29 mostra seu conteúdo.

```
void writeBlock(Superblock* sb, int blockNum, void* buffer, int bufferSize){
if(blockNum >= sb->blockQtde) return;
if(bufferSize <= 0 || bufferSize > sb->blockSize) return;

FILE* dsc = fopen(DISCO, "r+"); // abre o disco

//ir para o bloco selecionado
fseek(dsc, blockNum*sb->blockSize, SEEK_SET);

//gravar no disco
fwrite(buffer, sizeof(char), bufferSize, dsc);
fclose(dsc);
```

Figura 29 – Função para criar bloco

4.3.18 Ler bloco: file_t* readBlock(Superblock* sb, int blockNum, int bufferSize)

Função usada para ler um bloco. É aberto o disco no modo de leitura, movido o ponteiro com fseek até o bloco selecionado e então se faz a leitura dos bits na posição usando fread. Feito isso é fechado o arquivo de disco e retornado o buffer onde foi alocado os bytes lidos.

A figura 30 mostra seu conteúdo.

```
file_t* readBlock(Superblock* sb, int blockNum, int bufferSize){
   if(blockNum >= sb->blockQtde) return NULL; // se o bloco for invalido
   if(bufferSize <= 0 || bufferSize > sb->blockSize) return NULL; // se o buffer for invalido

FILE* dsc = fopen(DISCO, "r"); // abre o disco
   file_t* buffer = (file_t*)malloc(sizeof(char)*bufferSize); // aloca o buffer

//ir para o bloco selecionado e ler os bytes
   fseek(dsc, blockNum*sb->blockSize, SEEK_SET); // ir para o bloco selecionado
   fread(buffer, sizeof(char), bufferSize, dsc); // ler os bytes

fclose(dsc); // fechar o disco
   return buffer; // retorna o buffer

}
```

Figura 30 – Função para ler bloco

4.4 Parte 4: Comandos de manipulação.

4.4.1 cd: DirChunk* changeDirectory(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* name, char* pathing)

Função usada no comando "cd" para mudar de diretório (pathing) de navegação. A função percorre o diretório atual procurando um diretório com o nome mandado pelo usuário, e então cria um firstBlock com a entrie da posição encontrada, feito isso ocorre uma troca do diretório atual com o firstBlock. Se não foi encontrado retorna, caso contrário inclui o nome na variável do pathing. Dependendo da string enviada, é feito um tratamento diferente na inclusão do pathing, como por exemplo: voltar para o diretório root ou avançar para outro diretório. A figura 31 documenta linha-a-linha sua implementação.

Figura 31 – Função de cd

4.4.2 mkdir: makeDirectory(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* name)

Função usada no comando "mkdir" para criar um diretório. São percorridas as entries buscando um conflito de nome, se não houve, pega-se o primeiro bloco livre no fat para o diretório. Feito isso, é chamada a função createDirectory passando-se o bloco livre, então é escrito o bloco no disco e atualizado o fat. Por fim é criada a referência para o diretório, e criada a referência do novo diretório dentro do diretório atual. A figura 32 mostra sua implementação.

```
oid makeDirectory(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* name){
        for(int i=0; i<diretorioAtual->meta.entryQtde; i++){ //
            if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->name, name) == 0){ // Se encontrar o arquivo
                printf("Erro, ja existe um diretorio com este nome\n");
       int blockNum = facc_findFreeBlock(sb, fat); // pega o primeiro bloco livre
       if(blockNum < 0){ //</pre>
           printf("Erro, o disco esta cheio!\n");
            return;
       file_chunk* newDir = createDirectory(name, blockNum, &diretorioAtual->meta); // cria um diretorio
       writeBlock(sb, blockNum, newDir->file, newDir->bytes); // escreve o diretorio no disco
       updateFat(sb, fat, blockNum, FAT_L); // atualiza o f
       Entry* ref = (Entry*)malloc(sizeof(Entry)); // cria um novo entry
       int nameSize = strlen(name)>7 ? 7:strlen(name); //verifica se name tem mais que 7 caracteres
       strncpy(ref->name, name, nameSize); //copia no maximo 7 caracteres
ref->name[nameSize] = '\0'; //adiciona final de string ao final do nome
       ref->firstBlock = blockNum; // atribui o bloco do diretorio
strcpy(ref->type, "dir"); // atribui o tipo do diretorio
        facc_updateDirAdd(sb, fat, diretorioAtual, ref);
```

Figura 32 – Função de mkdir

4.4.3 pwd: void showPath(char* pathing)

Função usada no comando "pwd" para mostrar o caminho atual. Apenas mostra na tela o pathing, variável que contém o caminho no qual o usuário se encontra. A figura 33 mostra seu conteúdo.

Figura 33 – Função de pwd

4.4.4 rm: removeItem(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* name)

Função usada no comando "rm" para remover um diretório. Primeiramente, faz-se uma verificação para garantir que o diretório pode ser removido (não é diretório de referência, como "." e ".."). Em seguida, é feito um laço para percorrer todo o diretório, a fim de encontrar

o arquivo especificado pelo usuário, se encontrar o arquivo e ele for um diretório não vazio, é removido através da função facc_updateDirDel, caso for um arquivo, é removido sem condições. Já se não for encontrado no diretório em questão, apenas retorna. A figura 48 mostra sua implementação.

```
oid removeItem(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* name)
   if(strcmp(name, ".") == 0 || strcmp(name, "..") == 0 ){
       printf("Nao e possivel excluir o diretorio de referencia '%s'.\n", name);
   int notFound = 1;
   for(int i=0; i<diretorioAtual->meta.entryOtde; i++){// Percorre o diretorio
       if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->name, name) == 0){// Se encontrar o arquivo
           //se encontrei arquivo e eh um dir
           if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->type, "dir") == 0){}
               int firstBlock = diretorioAtual->entries[i]->firstBlock;// pega o primeiro bloco do diretorio
               DirChunk* auxDir = facc_loadDir(sb, fat, firstBlock); // carrega o diretorio
               if(auxDir->meta.entryQtde > 2){ // Se o diretorio nao esta vazio
                  printf("Nao eh possivel deletar '%s': Diretorio nao vazio.\n", name);
                   facc_updateDirDel(sb, fat, diretorioAtual, i); // remove o diretorio do diretorio atual
               facc_unloadDirectory(auxDir); // desaloca o diretorio auxiliar
               notFound = 0:
               break;
           //se encontrei arquivo e eh type qualquer (.txt, etc...)
               facc updateDirDel(sb, fat, diretorioAtual, i);
               break;
   if(notFound == 1){
       printf("Arquivo ou diretorio '%s' nao encontrado\n", name);
```

Figura 34 – Função de rmItem

4.4.5 **Is: listDirectory(DirChunk* diretorioAtual, char* name)**

Função usada no comando "ls" para listar o conteúdo dentro de um diretório ou a informação de um arquivo.

- 1º caso: compara se há segundo parâmetro(exemplo: ls <dir>), se não há, é percorrido o diretório e imprimido todos os nomes presentes.
- 2º caso: compara o último caracter, se for "*" (estrela) é percorrido todo o diretório e imprimindo todos com as inicias mandadas pelo usuário.
- 3º caso: caso não seja nenhuma das duas opções, trata-se de um arquivo específico. Então é percorrido o diretório procurando o arquivo com o nome enviado pelo usuário.
- . A figura 35 mostra sua implementação.

```
oid listDirectory(DirChunk* diretorioAtual, char* name){
           if(name == NULL){    //se nao ha segundo parametro
               for(int i=0; i<diretorioAtual->meta.entryQtde; i++){
                   if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->type, "dir") == 0){}
                       printf("%s\t", diretorioAtual->entries[i]->name);
                   lelse!
                       printf("%s.%s\t", diretorioAtual->entries[i]->name, diretorioAtual->entries[i]->type);
207
           |
| else if(name[strlen(name)-1] == '*') {    //se o ultimo elemento for * mostra todos os arquivos com as iniciais
               for(int i=0; i<diretorioAtual->meta.entryQtde; i++){
                   if(strncmp(diretorioAtual->entries[i]->name, name, strlen(name)-1) == 0){
                       if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->type, "dir") == 0){}
                           printf("%s\t", diretorioAtual->entries[i]->name);
                           printf("%s.%s\t", diretorioAtual->entries[i]->name, diretorioAtual->entries[i]->type);
               int notFound = 1:
               for(int i=0; i<diretorioAtual->meta.entryQtde; i++){
                   if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->name, name) == 0){}
                       if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->type, "dir") == 0){
    printf("%s\t", diretorioAtual->entries[i]->name);
                                  //se não eh diretorio, lista as informações do arquivo (nome)
                           printf("%s.%s\t", diretorioAtual->entries[i]->name, diretorioAtual->entries[i]->type);
                       notFound = 0;
232
233
               if(notFound == 1){
                   printf("Arquivo ou Diretorio inexistente.");
           printf("\n");
```

Figura 35 – Função de ls

4.4.6 format dsc: format_dsc(int blockQtde)

Função usada no comando "format dsc" para formatar o disco que está sendo usado no momento. Utilizamos o valor 512 como o padrão para o tamanho dos blocos, podendo ser modificada apenas a quantidade de blocos no disco (para modificar o tamanho do bloco, deve-se mudar o define BLOCKSIZE do arquivo main.c). Faz uso da função facc_format para fazer a formatação. A figura 36 mostra seu conteúdo.

```
void format_dsc(int blockSize, int blockQtde){

439
440
441
442
442
444
444
445
}

void format_dsc(int blockSize, int blockQtde){

if(blockQtde < 4){ //se o numero de blocos for menor que 4, nao eh possivel formatar

printf("Entrada inválida, a quantidade de blocos deve possuir ao menos 4 blocos (sb, fat, root, data#1)\n");

return;

facc_format(blockSize, blockQtde); //formata o disco

facc_format(blockSize, blockQtde); //formata o disco

}</pre>
```

Figura 36 – Função de format dsc

4.4.7 mv: moveltem(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* source, char* destination)

Função usada no comando "mv" para mover um diretório ou arquivo. Primeiro é percorrido o diretório procurando a posição do arquivo a ser movido, quando achado é guardada a posição em entryFound e sourceEntry. Se entryFound não tiver a posição o código finaliza. Após isso, é percorrido o caminho especificado e na primeira ocorrência de "/" se corta o caminho. Esse passo é feito para identificar se deve ser feita a movimentação do arquivo ou a renomeação.

- 1º caso, renomeação: Comparamos se o arquivo a ser renomeado é um diretório. Caso seja, é carregado o diretório com a função loadDir, então é mudado o nome do diretório com o nome do parâmetro e atualizado com a função updateDirectory. Caso não seja um diretório, simplesmente mudamos o nome do arquivo na posição encontrada anteriormente e atualizamos o diretório.
- 2º caso, movimentação: Carregamos o diretório e atribuimos ao token o caminho que será movido o arquivo. Feito isso, percorremos o caminho e verificamos se o diretório existe. Caso exista armazenamos a posição em uma variável entryFound. Logo após, guardamos a posição do novo diretório em uma variável firstBlock e desalocamos o diretório atual. Carregamos então o novo diretório usando facc_loadDir e pegamos o próximo token (será pego caso haja mais caminhos a percorrer, exemplo: /documentos/so/projetofinal). Após entrarmos no diretório desejado, mudamos o nome da entry do diretório pai e atualizamos o diretório atual(seu nome e bloco). Por fim o nome da entry no diretório pai é atualizado e é criada uma referência para a nova entry no diretorio pai e atribui a entrada ao novo diretório. A figura abaixo e as figuras 37, 38 e 39 mostra sua implementação.

```
sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* source, char* destination){
int sourceEntry = -1:
    (int i-0; idiretorioAtual->meta.entryQtde; i++){ // Percorre o diretorio
if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->name, source) == 0){ // Se encontrar
         entryFound = i;
          sourceEntry = i;
if(entryFound == -1){
    printf("Erro, nao existe um arquivo com este nome\n");
char path[250];
char newName[8];
strcpy(path, destination);
int size = strlen(path);
    le(size>=0){ /
       size-oj( // parton of size) == '/'){ // se encontrar um
path[size] = '\0'; // corta o caminho
          break; //
if(strlen(path) == strlen(destination)){ //se nao houver nenhum '/' eh pra renomear, portanto path eh vazio
int nameIndex = 0;
for(int i=size+1; i<strlen(destination); i++){    //encontrar o nome do arquivo</pre>
     newName[nameIndex] = destination[i];
    nameIndex++:
```

```
newName[nameIndex] = '\0';
newName[7] = '\0'; //limitando em 8 caracteres
if(strlen(path) < 1){</pre>
    if(strcmp(diretorioAtual->entries[sourceEntry]->type, "dir") == 0){
       DirChunk* renameDir = facc_loadDir(sb, fat, diretorioAtual->entries[sourceEntry]->firstBlock);
        strcpy(renameDir->meta.name, newName);
       updateDirectory(sb, fat, renameDir);
       facc_unloadDirectory(renameDir);
   strcpy(diretorioAtual->entries[sourceEntry]->name, newName);
   updateDirectory(sb, fat, diretorioAtual);
   DirChunk* dir = facc_loadDir(sb, fat, diretorioAtual->meta.firstBlock);
    int firstBlock;
   char* token = strtok(path, "/");
   if(strcmp(token, source) == 0){
        printf("Erro, nao eh possivel mover um arquivo para dentro dele mesmo. (%s > %s)\n", source, token);
        return;
```

Figura 37 – Função mv

Figura 38 – Função my

```
renameDir->entries[1]->firstBlock = dir->meta.firstBlock;

updateDirectory(sb, fat, renameDir);

facc_unloadDirectory(renameDir);

}

// crio a referencia (entry) do dir que estou movendo para o dir que sera o novo pai

Entry* ref = (Entry*)malloc(sizeof(Entry));

memcpy(ref, diretorioAtual->entries[sourceEntry], sizeof(Entry));

//deletar a entrada sourceEntry no diretorioAtual;

facc_updateDirDelEntry(sb, fat, diretorioAtual, sourceEntry);

//adicionar a entrada sourceEntry no diretorioDestino;

facc_updateDirAdd(sb, fat, dir, ref);

// updateFat(sb, fat, )

//tirar da memoria o diretorio destino
facc_unloadDirectory(dir);

}

//tirar da memoria o diretorio destino
facc_unloadDirectory(dir);
```

Figura 39 – Função mv

4.4.8 cp: copyltem(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* source, char* destination)

Função usada no comando "cp" para copiar um diretório ou arquivo. Se o arquivo for interno ao disco simulado, percorre as entradas para verificar se o parâmetro recebido consta no diretório, caso encontre atribui a posição do arquivo às variáveis entryFound e sourceFound. Caso o arquivo não exista, retorna erro.

Encontra o novo path (se não houver um path significa que deve-se renomear o arquivo), salva o nome do arquivo em newName através do path, além de também salvar a extensão do arquivo na variável fileType. Caso o path não exista, verifica se é um diretório, se for verificará se contém elementos, caso não, retorna erro, caso sim, cria um novo diretório através da função makeDiretory; se não for um diretório, acha um bloco livre na memória, e aloca um file_chunk nele, após isso cria os metadados do arquivo copiando os dados antes obtidos e atualiza o diretório adicionando o novo arquivo pela função facc_updateDirAdd.

Caso exista o path, verifica se o arquivo é externo ao disco simulado, então percorre o path para encontrar o diretório requerido. Caso o diretório exista, o carrega para a memória, senão continua no loop (para percorrer o path). Caso não exista um arquivo no destino com o mesmo nome passado por parâmetro, irá carregar o arquivo para um file_chunk, se o arquivo for carregado corretamente, ele é alocado em um bloco da memória, cria sua entrada em seu diretório pai, copiando todos os dados e utiliza a função facc_updateDirAdd para adicionar o arquivo copiado ao diretório. Então verifica se o diretório inserido é o diretório atual, caso sim o carrega na memória.

Caso seja apenas para copiar um arquivo interno, verifica se o diretório é ele mesmo (retorna se for) e percorre o path. A cada diretorio encontrado ao percorrer o path, verifica se é existente, se for o carrega na memória através da função facc_loadDir e continua para o próximo diretório do path. Ao encontrar o diretório destino, verifica se já existe um arquivo com o mesmo nome lá, se sim retorna, senão verifica se o arquivo é um diretório e não está vazio, então copia o diretório. Caso não seja um diretório, encontra um bloco livre para o arquivo, aloca um file_chunk para o mesmo e o salva. Após isso cria a referência da entrada e atualiza o diretório (através da função facc_updateDirAdd) no qual será inserido. As figuras 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46 e 47 mostra sua

implementação.

Figura 40 – Função copy

Figura 41 – Função copy

```
for(Int i=0; KcdiretorioAtual=)extracts(i=1); // Percorre or directoria
if(strcmp(diretorioAtual=)entries[i]=>name, newName) == 0); // Se encontrar um anquivo
printf("Erro, ja existe um anquivo com o nome "%s" no diretorio destino "%s"\n", newName, diretorioAtual=>meta.name);
return;
}

//verificar se o anquivo que esta sendo copiado en um diretorio e esta vario
if(strcmp(diretorioAtual=>entries[sourceEntry]=>tppe, "dir") == 0){
DirChunk* auxdir = facc_loadDir(sb, fat, diretorioAtual=>entries[sourceEntry]=>firstBlock);

//verifica se o diretorio ta vazio
if(auxdir=>meta.entryQtd=> 2){
printf("Erro: Nao en possivel copiar um diretorio nao vazio.\n");
facc_unloadDirectory(auxdir);
return;
}

//caso nao esteja vazio
makeDirectory(sb, fat, diretorioAtual, newName);
facc_unloadDirectory(auxdir);

//caso nao seja um diretorio
}

//caso nao seja um diretorio
}

//caso nao seja um diretorio

//ca
```

Figura 42 – Função copy

```
// int firstBlock = diretorioAtual>=meta.firstBlock;
// facc_unloadDirectory(diretorioAtual);
// birchunke dir = facc_loadDir(sb, fat, firstBlock);
// serictorioAtual = *dir;
free(fc->file);
free(fc);

// se existir path, ele percorre o path procurando o ultimo diretorio
}

// se existir path, ele percorre o path procurando o ultimo diretorio
}

// se existir path, ele percorre o path procurando o ultimo diretorio
}

// se existir path, ele percorre o path procurando o ultimo diretorio
}

// se existir path, ele percorre o path procurando o ultimo diretorio

// selection
// selection
// selection
// selection
// selection
// verificar se facc_loadDir(sb, fat, diretorioAtual->meta.firstBlock);
int firstBlock;

// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um arquivo externo
// verificar se en pa trazer um
```

Figura 43 – Função copy

Figura 44 – Função copy

```
ref->bytes = fc->bytes;
         ref->firstBlock = freeBlock;
         facc_updateDirAdd(sb, fat, dir, ref);
         if(dir->meta.firstBlock == diretorioAtual->meta.firstBlock){
              int dirBlock = dir->meta.firstBlock;
              facc_unloadDirectory(diretorioAtual);
              diretorioAtual = facc_loadDir(sb, fat, dirBlock);
         facc_unloadDirectory(dir);
         free(fc->file);
         free(fc);
printf("Erro, nao eh possivel copiar um arquivo para dentro dele mesmo. (%s > %s)\n", source, token);
    while(token != NULL){
         entryFound = -1;
         for(int i=0; i<dir->meta.entryQtde; i++){ // Percorre o diretorio
   if(strcmp(dir->entries[i]->name, token) == 0){ // Se encontrar um arquivo
        if(strcmp(dir->entries[i]->type, "dir") == 0){ //se o arquivo for dir
                       entryFound = i;
```

Figura 45 – Função copy

Figura 46 – Função copy

```
//caso nao esteja vazio
makeDirectory(sb, fat, dir, newName);
facc_unloadDirectory(auxdir);

//caso nao seja um diretorio
}else(
//coenFile;
int freeBlock = facc_findFreeBlock(sb, fat);
file_chunk* fc = openFile(sb, fat, dir->entries[sourceEntry]);
saveFile(sb, fat, fc, freeBlock);

//createNeta
Entry* ref = (Entry*)malloc(sizeof(Entry));
strcpy(ref->name, newName);
strcpy(ref->ptype, dir->entries[sourceEntry]->type);
ref->firstBlock = freeBlock;
ref->ptytes = fc->bytes;
facc_unloadDirectory(dir);
free(fc->file);
free(fc);
}

//da

//da
```

Figura 47 – Função copy

4.4.9 export: exportItem(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* source, char* destination)

Para um melhor entendimento da função cp, decidimos fazer a funcionalidade de exportar o arquivo do disco simulado para o disco real em uma função separada, chamada por linha de comando via "exp".

Verifica se já existe um arquivo com o nome passado por parâmetro no diretório destino, se existir retorna, senão busca pelo arquivo no diretório do disco simulado através de um laço for. Se encontrar salva a posição dentro do diretório na variável entryIndex, senão retorna.

Após isso carrega o arquivo na memória através de um openFile. Para exportar o arquivo, abre-se o diretório destino através de um fopen e escreve o arquivo pelo fwrite.

A figura 48 mostra sua implementação.

```
oid removeItem(Superblock* sb, Fat* fat, DirChunk* diretorioAtual, char* name){
   if(strcmp(name, ".") == 0 || strcmp(name, "..") == 0 ){
      printf("Nao e possivel excluir o diretorio de referencia '%s'.\n", name);
      return;
  int notFound = 1;
  for(int i=0; i<diretorioAtual->meta.entryQtde; i++){// Percorre o diretorio
      if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->name, name) == 0){// Se encontrar o arquivo
          if(strcmp(diretorioAtual->entries[i]->type, "dir") == 0){
               int firstBlock = diretorioAtual->entries[i]->firstBlock;// pega o primeiro bloco do diretorio
              DirChunk* auxDir = facc_loadDir(sb, fat, firstBlock); // carrega o diretorio
               if(auxDir->meta.entryQtde > 2){ // Se o diretorio nao esta vazio
                  printf("Nao eh possivel deletar '%s': Diretorio nao vazio.\n", name);
                  facc updateDirDel(sb, fat, diretorioAtual, i); // remove o diretorio do diretorio atual
              facc unloadDirectory(auxDir); // desaloca o diretorio auxiliar
              notFound = 0;
              break;
           }else{
              facc_updateDirDel(sb, fat, diretorioAtual, i);
   if(notFound == 1){
      printf("Arquivo ou diretorio '%s' nao encontrado\n", name);
```

Figura 48 – Função de rmItem

4.5 Parte 4.1: Comandos adicionais de manipulação.

4.5.1 **void help()**

Função que imprime o catálogo de comandos. Sua implementação é apenas vários printf's, especificando o que cada comando faz e como usá-lo. A figura 49 mostra seu conteúdo.

```
void help(){
   printf("Descricao dos comandos:\n\n");
   printf("cd - Acessa um diretorio\n");
   printf("\tcd <dir>\n\tcd /caminho/nome\n\n");
   printf("mkdir - Cria um diretorio\n");
   printf("\tmkdir <dir>\n\tmkdir /caminho/nome\n\n");
   printf("rm - Remove um diretorio/arquivo\n");
   printf("\trm <dir | arquivo>\n\trm /caminho/nome\n\n");
   printf("cp - Copia um diretorio/arquivo\n");
   printf("\tcp <dir | arquivo>\n\tcp /caminho/nome\n\n");
   printf("mv - Move Diretório/Arquivo.\n");
   printf("\tmv <dir | arquivo>\n\n");
   printf("ls - Lista o conteudo de um diretorio ou mostra as informacoes ddo arquivo\n");
   printf("\tls <dir | arquivo>\n\n");
   printf("pwd - Mostra o caminho do diretorio atual\n");
   printf("\tpwd\n\n");
   printf("format dsc - Formata o disco simulado\n");
   printf("\tformat dsc <num blocks>\n\n");
```

Figura 49 – Função de ajuda

4.5.2 void printFat(Superblock* sb, Fat* fat)

Função que imprime o o vetor de informações das posições dos blocos, ou seja, o FAT. Sua implementação trata-se de um laço for que percorre todo o vetor do FAT verificando e mostrando na tela a situação do fat em cada posição. A figura 51 mostra seu conteúdo.

Figura 50 – Função para mostrar a FAT

5 **RESULTADOS**

Nesta seção teremos as saídas obtidas ao executar o programa, bem como o conteúdo encontrado na main, e os testes para verificação do funcionamento das funções principais do simulador. Primeiramente, é consultada a situação do disco e mostrada ao usuário, então o mesmo decide entre formatar ou manter o disco. A figura 51 mostra como isso é feito.

Figura 51 – Verificação da situação do disco.

Após isso, o superbloco, a fat e o diretório raiz são carregados na memória (para possibilitar suas manipulações), como visto na figura 52.

```
//load superblock
Superblock* sb = facc_loadSuperblock(); // Carrega o superblock na memória

//load fat
Fat* fat = facc_loadFat(sb); // Carrega o fat na memória

// READ_ROOT
DirChunk* diretorioAtual = facc_loadDir(sb, fat, sb->rootPos); // Carrega o diretório raiz na memória
```

Figura 52 – Carregando superbloco, fat e root na memória.

E então, tem-se um while(true) que simula o funcionamento de um shell que consegue interpretar o comando, passado pelo usuário, pela função listenCommand ou pelo strncmp (no caso do exit), para finalizar a execução do programa. A figura 53 ilustra o que foi relatado.

```
//SHELL
while(1){
printf("(%s)$ > ", pathing); // Imprime o caminho atual
fgets(command, sizeof(command), stdin); // Recebe a entrada do usuário
if(strncmp(command, "exit", 4) == 0) break; // Se a entrada for "exit"
listenCommand(&sb, &fat, &diretorioAtual, command, pathing); // Chama a função que escuta a entrada do usuário
}
```

Figura 53 – Simulador de shell.

5.1 Resultados em execução

Temos agora as entradas de comandos e saídas obtidas ao executar cada comando.

5.1.1 ls, mkdir, cd, rm e pwd.

Exemplo usando ls, mkdir, cd, rm e pwd na figura 54.

Figura 54 – Saídas de: ls, mkdir, cd, rm e pwd.

5.1.2 ls, cp e cd.

Exemplo usando ls, cp e cd na figura 55.

Figura 55 – Saídas de: ls, cp e cd.

5.1.3 mv, ls e cd.

Exemplo usando mv, ls e cd na figura 56.

Figura 56 – Saídas de: mv, ls e cd.

5.1.4 Is e exp.

Exemplo usando ls e exp na figura 57 e o resultado na pasta na figura 58.

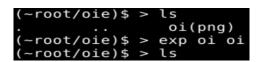


Figura 57 – Saídas de: ls e exp.

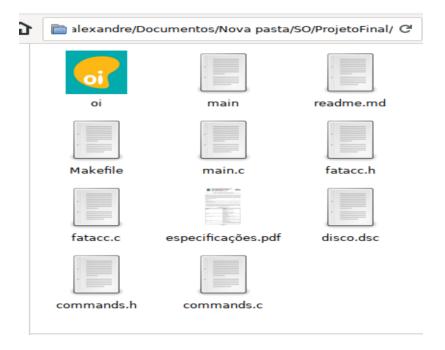


Figura 58 – Saídas de: ls, mkdir, cd, rm e pwd.

6 CONCLUSÃO

Nessa atividade nós realizamos a implentação do sistemas de arquivos, e com isso podemos verificar como o shell é realizado na prática, como o manejamento se comporta em código, e qual a complexidade de um sistema de arquivos. Desse modo, nos familiarizamos com os sistemas de arquivos, podendo então fazer melhor uso do mesmo ou até modificá-lo de uma forma mais específica que atenda nosso interesses.

7 REFERÊNCIAS

- ¹ MAZIERO, C. Sistemas Operacionais: Conceitos e Mecanismos. Editora da UFPR, 2019. 456 p. ISBN 978-85-7335-340-2.
- ² Slides do professor.

Documentação linguagem C https://www.cplusplus.com/reference/clibrary/